

# A Garota Apolônia



Ano 1  
Nº 1



# **APOLÔNIA**

Religiosas do Sagrado Coração de Maria  
Província Brasileira



Os sinos tocam no alto de uma Igreja...  
...em Murviel, França.



É um dia festivo:  
05 de fevereiro de 1809.



Os pais se alegram, pois, a filha nascida  
em 02 de fevereiro de 1809 vai ser  
batizada.

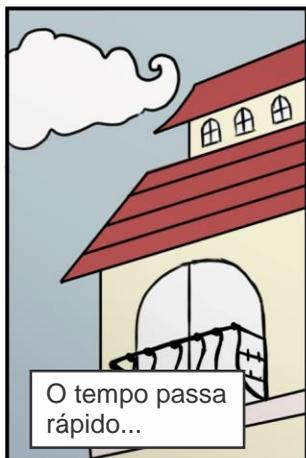


A família de Apolônia mora  
em uma linda casa, rodeada  
de amor e conforto.



Maria Apolônia agora  
é uma cristã.







Apolônia cresce.



tome cuidado  
minha filhinha.

Deus a  
acompanhe.

É chegada a hora de ir estudar, interna...



no colégio de Béziers, uma cidade próxima.

tchau papai,  
mamãe, até breve.  
Amo vocês.



A carruagem  
parte.



Apolônia se sente triste por deixar seus amigos e sua família, mas sabe quanto os estudos serão importantes em sua vida.



Apolônia faz sua primeira comunhão  
no dia 17 de junho de 1821.



Ela sente-se muito bem,

continua a se dedicar  
aos estudos,



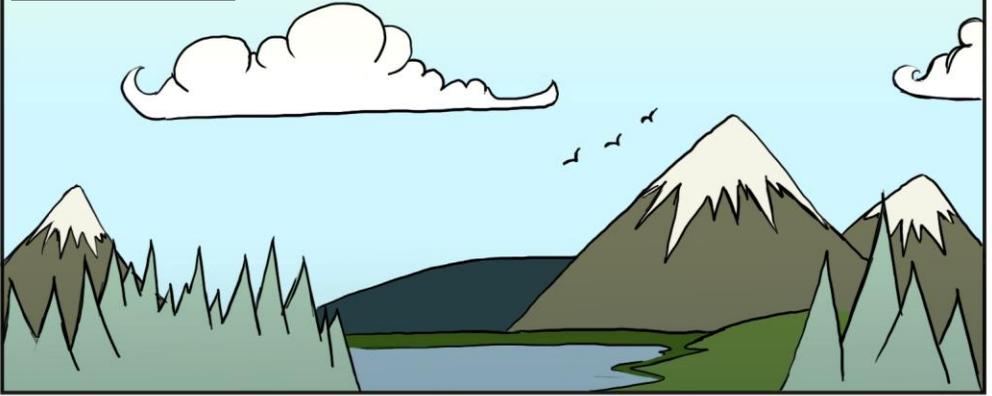
a se divertir com suas  
colegas do internato...

e a pensar sobre  
seu futuro.



Sua dedicação e personalidade vão crescendo,  
como se Deus já a estivesse preparando para  
uma missão.

o tempo passa.



Apolônia se tornou uma linda jovem, tem agora 18 anos.



Adora receber seus amigos em sua casa.



Com seu carisma, inteligência e bom senso, é admirada por todos.



Tendo todos estes atributos, não lhe faltam pretendentes.



Em 1831 os pais de Apolônia morrem:



primeiro a mãe, logo depois o pai.

Apolônia se sente muito sozinha, mas sua fé e o apoio de Eugênio a fazem resistir.



Não se preocupe Apolônia, iremos nos casar, não ficará sozinha.



Decidem então, marcar o casamento.



Após a morte dos pais, a família de Apolônia parece não entender o amor que sentem, um pelo outro, e quer que ela se case com outro rapaz.



Apolônia se mantém fiel a sua promessa feita a Eugênio.



E no dia 12 de abril de 1831, eles se casam.

Apolônia está linda em seu vestido de noiva.



Muitos convidados se reúnem para homenagear os recém casados. Eles agora estão unidos por Deus.



O jovem casal vai, mais tarde, morar em Béziers.



Ambos estão muito felizes com a vida matrimonial



e com sua bela casa em Béziers.



Mas ainda existem outras coisas que lhes trarão felicidade em Béziers.



Gailhac é um velho amigo de Eugênio dos tempos de colégio.



Entre, por favor

Quero apresentar-lhe minha esposa, Apolônia.





Imediatamente aquela antiga amizade se restabelece

como se eles não estivessem ficado longe, um dia sequer.



A amizade de Gailhac também se estende à Apolônia.



Esta amizade cresce e eles compartilham seus sonhos e planos.



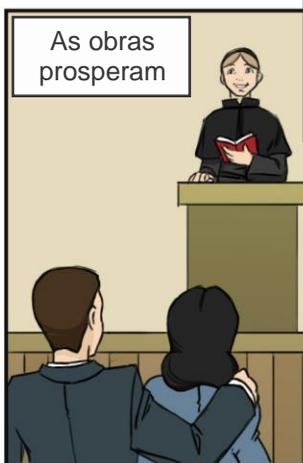
Gailhac é padre. Ele cuida das mulheres prostituídas e das órfãs de Béziers.



Ele mantém o refúgio do "Bom Pastor"



Gailhac tem dificuldades financeiras, mas tem também muita fé, e sabe que estas dificuldades irão passar.



e o casal Cure sente-se tão realizado quanto Gailhac.



E... um deles  
acaba partindo.



Eugênio morre no dia 3 de novembro de  
1848 e, mais uma vez, Apolônia sente a  
dor da perda e a tristeza da solidão.



não se preocupe  
Apolônia, Deus  
sabe o que faz.



O amigo Gailhac a consola e suas  
palavras de fé aquecem seu coração.

A fé de Apolônia a  
mantém.



Mas aquele enorme casarão ficara vazio  
e triste sem a presença de Eugênio.







Enquanto descança, Apolônia pensa.



O que Gailhac irá dizer? Ele aceitará sua vocação como verdadeira?



Mas ela sabe que seu chamado é verdadeiro



e Deus mostrará isso a Gailhac.

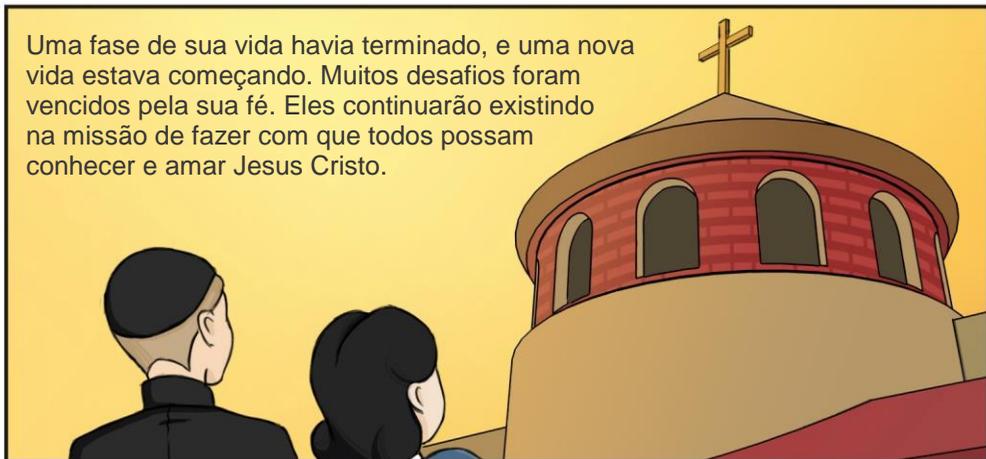
A boa nova não tarda a chegar. Gailhac, após conversar com o Bispo, aceita a decisão de Apolônia.



Agora ela poderia se entregar totalmente à missão, e fazer a vontade de Deus.



Uma fase de sua vida havia terminado, e uma nova vida estava começando. Muitos desafios foram vencidos pela sua fé. Eles continuarão existindo na missão de fazer com que todos possam conhecer e amar Jesus Cristo.





Maria Apolônia Pelissier Cure, com outras cinco jovens, sob a direção do Padre João Gailhac, inicia o Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, no dia 24 de fevereiro de 1849, em Béziers, França. Numa grande fidelidade ao chamado de Deus, Apolônia, agora Irmã Saint Jean, vai crescendo em santidade, cada vez mais enraizada na vontade de Deus.

E repete sempre: « Que eu me torne o que Ele quer que eu seja».

«A sua vida não foi uma linha reta feita de facilidades, mas sempre colocou em Deus o norte da sua existência». Foi uma vida toda entregue a Deus, cuidando das crianças órfãs, das mulheres prostituídas, das jovens estudantes, protegendo os que se encontravam à margem da vida, «amando a Deus e fazendo-O amado», lutando para que todos tivessem «vida em abundância».



Béziers - Sul da França

Religiosas do Sagrado Coração de Maria  
Província Brasileira - Belo Horizonte  
2ª Edição - Abril/2014

Conselho Provincial:

Ir. Ana Helena Andreão  
Ir. Judith Caliman  
Ir. Marília Bellini

Coordenação geral:

Ir. Lúcia Rezende

Texto:

Guilherme José Teixeira Guimarães  
(Baseado no livro «Força e Liberdade»  
de Ir. Margarida Maria Gonçalves, RSCM)

Projeto gráfico:

Guilherme José Teixeira Guimarães

Revisão final:

Ir. Maria de Lourdes Machado  
Ir. Ilza de Lourdes Rocha

Impressão:

Gráfica e Editora O Lutador



[cfontes@rscmb.com.br](mailto:cfontes@rscmb.com.br)  
Rua Cura d'Ars, 74 - Prado  
Belo Horizonte – MG



Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria  
Província Brasileira  
Rua Cura d'Ars, 74 - Prado - Cep.: 30411-123  
Belo Horizonte - MG